

## **PESQUISAS EM LINGUÍSTICA APLICADA COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL E NA LEITURA E ESCRITA DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Maria José Milharezi ABUD  
*Universidade de Taubaté*

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo apresentar meu percurso acadêmico, bem como os temas que orientaram minhas pesquisas no período da minha atuação no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. A linha de pesquisa está voltada à formação de professores, e o objetivo consistiu em fomentar trabalhos direcionados fundamentalmente à educação especial e ao ensino de leitura e escrita na fase inicial da escolarização. Com base na análise qualitativa, os estudos abordaram estratégias didáticas, ensino de leitura e escrita, inclusão educacional e desenvolvimento de valores humanos. Com eles, foram identificadas convergências teóricas, metodológicas e implicações para a prática pedagógica. Os estudos efetuados no percurso acadêmico evidenciaram a centralidade da intervenção docente, a necessidade de fortalecimento da formação continuada e a importância de práticas pedagógicas intencionais e fundamentadas teoricamente.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Educação especial; Ensino de leitura e escrita; Intervenção pedagógica.

### **RESEARCH IN APPLIED LINGUISTICS WITH EMPHASIS ON SPECIAL EDUCATION AND READING AND WRITING IN ELEMENTARY SCHOOL**

### **Abstract**

*This article aims to present my academic journey, as well as the themes that guided my research during my time in the Master's Program in Applied Linguistics at the University of Taubaté. The research line is focused on teacher training, and the objective was to promote work fundamentally directed towards special education and the teaching of reading and writing in the initial phase of schooling. Based on qualitative analysis, the studies addressed didactic strategies, reading and writing instruction, educational inclusion, and the development of human values. Theoretical and methodological convergences and implications for pedagogical practice were identified. The studies carried out during the academic journey highlighted the centrality of teacher intervention, the need to strengthen continuing education, and the importance of intentional and theoretically grounded pedagogical practices.*

**Keywords:** *Teacher training; Special education; Reading and writing instruction; Pedagogical intervention.*

## **INVESTIGACIÓN EN LINGÜÍSTICA APLICADA CON ÉNFASIS EN EDUCACIÓN ESPECIAL Y LECTURA Y ESCRITURA EN PRIMARIA**

### **Resumen**

*Este artículo presenta mi trayectoria académica y los temas que guiaron mi investigación durante mi tiempo en el Máster en Lingüística Aplicada de la Universidad de Taubaté. La línea de investigación se centra en la formación docente y el objetivo fue promover un trabajo orientado fundamentalmente a la educación especial y la enseñanza de la lectura y la escritura en la etapa inicial de la escolarización. A partir del análisis cualitativo, los estudios abordaron estrategias didácticas, instrucción de lectura y escritura, inclusión educativa y desarrollo de valores humanos. Se identificaron convergencias teóricas y metodológicas e implicaciones para la práctica pedagógica. Los estudios realizados durante la trayectoria académica resaltaron la centralidad de la intervención docente, la necesidad de fortalecer la formación continua y la importancia de prácticas pedagógicas intencionales y con fundamento teórico.*

**Palabras-clave:** *Formación docente; Educación especial; Instrucción de lectura y escritura; Intervención pedagógica.*

### **1. INTRODUÇÃO**

A linguagem é o objeto central de investigação na Linguística Aplicada (LA), campo que, atualmente, adota uma perspectiva crítica e intervencionista. Isso significa que as pesquisas desenvolvidas no programa não buscam apenas descrever a língua, mas compreender seu funcionamento em contextos sociais, educacionais ou institucionais, abrindo, assim, possibilidades de transformação das práticas reais.

No contexto dos trinta anos do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (Unitau), SP, o presente artigo tem como objetivo evidenciar meu percurso acadêmico e apresentar as pesquisas orientadas por mim, junto aos alunos do Programa no período de 2015 a 2025, período da minha atuação no programa. Dada a importância da formação de docentes para a educação básica e

o ensino superior, considero o Programa de Mestrado em Linguística Aplicada (MLA) da Universidade de Taubaté, Unitau, um polo de ensino que acolhe alunos da região do Vale do Paraíba, bem como de outros Estados, que buscam uma qualificação aprofundada para sua vida profissional.

Sou Graduada em Pedagogia (1963) e em Letras (1972) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté. Fui professora, Diretora de Escola e Supervisora de Ensino da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo. Sou Mestra em Educação (1986), em Supervisão e Currículo, e Doutora em Educação (1999), em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP).

Na vida profissional, na Unitau, fui professora de Didática e Metodologia do Ensino no Departamento de Pedagogia de 1971 a 1993 e Pró-reitora de Graduação de 1993 a 2006, quando me aposentei. Atuo como pesquisadora e docente do MLA a partir de 2015, com ênfase em formação de professores.

A fundamentação teórica que construí sobre o fenômeno da (in)disciplina e sobre o processo educativo baseia-se em minha trajetória acadêmica. Iniciou-se com reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita na fase inicial de escolarização (Abud, 1986; 1987), e consolidou-se com a coautoria, junto a Romeu, no capítulo “A problemática da disciplina na escola: relato de experiência”, integrante da coletânea organizada por Arlette D’Antola, *Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo* (EPU, 1989), em que dialogamos com Paulo Freire sobre a disciplina. Reconhecida por Aquino (2011) como obra inaugural, essa publicação foi central para estabelecer meu conceito de disciplina. Posteriormente, ao identificar a convergência entre nosso conceito (Abud; Romeu, 1989) e as perspectivas de Rego (1996), passei a analisar a (in)disciplina e o processo educativo também sob a luz dos estudos de Vigotski (1989, 1991, 2009, 2010) na perspectiva histórico-cultural. Como observa Freire (1997, p. 50), o ser humano se produz historicamente ao mesmo tempo em que molda o mundo através de suas interações, ressignificando a compreensão de “[...] o que é ensinar, o que é aprender, o que é conhecer de que Vygotsky não pode estar ausente”.

Na continuidade da minha trajetória acadêmica, construí conhecimentos com minha tese de doutorado, intitulada “Professores de Ensino Superior: características de qualidade” (Abud, 1999). Com esse aprofundamento, vim a entender que a teoria

fundamenta a ação do professor e a experiência de sala de aula pode contribuir para aperfeiçoar e validar essa teoria, o que é essencial na formação de educadores. A interação professor-aluno, e alunos entre si, evidencia que o ensino é decorrente de condições dialógicas, sociais, teóricas e intencionais. Sendo assim, o ensino guia as atitudes, ideias e sentidos atribuídos pelos participantes, no contexto da sala de aula, em que ocorre a aprendizagem. Nessa troca interpessoal, os alunos realizam atividades construtivas de assimilação e apropriação de significados que impulsionam a aprendizagem. O livro sobre essa tese foi publicado em 2001.

## 2.TRAJETÓRIA ACADÊMICA ANTERIOR AO PROGRAMA DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA

Com base nesses estudos, ampliados e atualizados, sou autora e coautora de livros, de artigos completos e resumos em Anais de eventos, de artigos em revistas e de capítulos de livros, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1** - Livros, artigos completos e resumos em Anais

<b>Autor(es)</b>	<b>Texto produzido</b>	<b>Fonte</b>
Maria José Milharezi Abud e Maria Júlia Ferreira Xavier Ribeiro	<i>Artigo:</i> Da classe comum à classe especial: como professores de ciclo básico selecionam crianças	<i>Revista Ciências Humanas</i> - Universidade de Taubaté, ano I, n. 1, p. 47-54, 1995
Maria Januária Vilela Santos, Maria José Milharezi Abud e Solange Teresinha Ricardo de Castro	<i>Resumo em Anais:</i> Teaching practice and reflexive thinking - a Vygotskian perspective. (A prática docente e o pensamento reflexivo - uma perspectiva Vygotskiana)	II <sup>nd</sup> Conference for Socio-cultural Research: Vygotsky & Piaget, 1996, Genebra, Suíça. <i>II<sup>nd</sup> Conference for Socio-cultural Research - Abstracts/Resumes</i> . p. 170-170, 1996
Maria José Milharezi Abud, Maria Aparecida Campos Diniz de Castro e Sandra Irene Sprogis dos Santos	<i>Resumo em Anais:</i> Evaluación de las actividades del estadio interno en la UNITAU (Avaliação das atividades do estágio interno na UNITAU)	“Pedagogia 97”: Encuentro por la unidad de los Educadores Latinoamericanos - Habana, Cuba, los días 4 al 7 de febrero de 1997. <i>Resúmenes: PES</i> - 98, p. 478. 1997

Maria José Milharezi Abud	<i>Capítulo de livro:</i> Características de qualidade de professores de ensino superior na sala de aula: perfil de professores de língua portuguesa	SILVA, Elisabeth Ramos da. (org.). <i>Texto &amp; Ensino</i> . Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, p. 23-42. ISSN/ISBN: 85-86602-59-0, 2002
Giorgio Eugênio Oscare Gigaglia e Maria José Milharezi Abud	<i>Livro:</i> Desenvolvimento de projetos educacionais na sala de aula	Cabral Editora e Livraria Universitária, ISBN: 85-89550-20-6. 2003
Maria José Milharezi Abud	<i>Capítulo de livro:</i> Considerações acerca das práticas de ensino situadas na educação superior contemporânea: a mudança no papel do professor e do aluno	SILVA, Elisabeth Ramos da; LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia (org.). <i>Caminhos para a construção da prática docente</i> . Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, p.119-133. ISSN/ISBN: 85-89550-14-1, 2003
Maria José Milharezi Abud e José Rogério Lopes	<i>Artigo:</i> Mentalidade aberta e dinâmica e (trans) formação escolar: uma crítica das relações entre técnica, saber e ação na educação contemporânea	<i>Revista Ciências Humanas - Universidade de Taubaté</i> , Taubaté, SP: UNITAU, PRP PG, v. 9, n. 1, p. 77-84, jan./jun. ISSN: 1415-742X. 2003.
Maria José Milharezi Abud	<i>Capítulo de livro:</i> Saberes didáticos que se fazem necessários na formação de professores	ALVES, Cecília Pescatore; SASS, Odair (org.). <i>Formação de professores e campos do conhecimento</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 131-153. ISSN/ISBN: 85-7396-364-6. 2004
Elisabeth Ramos da Silva e Maria José Milharezi Abud	<i>Artigo:</i> A práxis docente na utilização de métodos no processo de alfabetização: construtivismo ou método fônico?	<i>Revista Ciências Humanas - Universidade de Taubaté</i> , Taubaté, SP: UNITAU, PRPPG, v. 10, n. 2, p. 143-149, ISSN: 1415-742X. 2004

**Quadro 2 - Artigos completos publicados em Anais**

Autor(es)	Artigos	Fonte
Maria José Milharezi Abud	O projeto pedagógico e a ação docente	<i>Anais do XXVIII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - COBENGE</i> , Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2000.
e José Rui Camargo	Componentes de ações docentes para a formação científica e social do futuro engenheiro mecânico	<i>Anais do XV Congresso Brasileiro de Engenharia Mecânica - COBEM</i> , 1999.

	Formação humanística e conduta profissional.	<i>Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - COBENGE.</i> Salvador: Universidade Federal da Bahia, v. 4, out.p. 1690 – 1700. 1997
	O paradoxo da “especialização generalista”	<i>Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - COBENGE.</i> Manaus: Universidade Federal do Amazonas, p. 523 - 535. 1996
	A realidade do aluno trabalhador do curso noturno de Engenharia	<i>Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - COBENGE.</i> Recife: Universidade Federal de Pernambuco, v. II, out. p. 677 – 685. 1995.
	Novos rumos da Engenharia Mecânica	<i>Anais do XXII Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia - COBENGE.</i> Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 3 - 8.1994.
Elisabeth Ramos da Silva e Maria José Milharezi Abud	As relações entre cognição e afetividade nas representações discentes sobre o “bom professor”	<i>Anais do 13. Encontro de Iniciação Científica e 9. Mostra de Pós-graduação.</i> Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2008.
	A crença no conhecimento intuitivo como fator bastante para o ensino da língua materna	<i>Anais do III Congresso latino-americano de formação de professores de línguas: tendências e desafios na formação de professores de línguas no século 21.</i> Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, p. 235-245. 2011

**Quadro 3 - Livros organizados**

<b>Autor(es)</b>	<b>Livros organizados</b>	<b>Fonte</b>
Elisabeth Ramos da Silva, Elzira Yoko Uyeno e Maria José Milharezi Abud	Cognição, afetividade e linguagem	Cabral Editora e Livraria Universitária, Taubaté, SP ISSN/ISBN: 85-89550-88-5. 2007
Elisabeth Ramos da Silva, Maria José Milharezi Abud e	Representações docentes e discentes em contextos educativos	Cabral Editora e Livraria Universitária, Taubaté, SP ISBN: 978-8563167-12-5. 2010

Solange Teresinha Ricardo de Castro		
-------------------------------------	--	--

Na elaboração do capítulo “Saberes didáticos que se fazem necessários na formação do professor” (Abud, 2004), mencionado acima, aprofundi minha compreensão sobre a dimensão pedagógica do ensino de conteúdos. Assim, compreendi a necessidade de que a conduta didática do professor ocorra de modo dialógico e dialético, em sala de aula. Esse processo é essencial para que os alunos não apenas conheçam os conteúdos trabalhados, mas deles se apropriem e sobre eles reflitam. Embora pareça óbvio, isso demanda do docente — ou futuro docente —, a compreensão de que ministrar aulas exige, sim, o domínio do conteúdo como o alicerce, mas impõe, imperiosamente, o saber didático: instrumentos, dinâmicas, técnicas e estratégias para mobilizar a atenção e promover a aprendizagem do aluno. Ademais, o saber didático também engloba, conforme Schneuwly (2025), amparado em Vigotski, a linguagem não apenas como instrumento de comunicação, mas como ferramenta para a “formação do pensamento”, e isso implica que o “[...] modo como ensinamos, como organizamos a linguagem na sala de aula, interfere diretamente no desenvolvimento cognitivo dos alunos”.

Toda essa busca acadêmica foi espelhada na vivência profissional como professora e pró-reitora, sempre visando à qualidade na educação. Valendo-me dos estudos que geraram essas publicações, oriundos de diferentes campos, minha visão sobre qualidade foi amadurecendo. Atualmente, entendo-a como aquilo que “[...] promove o crescimento cognitivo e afetivo dos estudantes e a aquisição de conhecimentos/habilidades/competências por eles” (Lawrence; Gatti; Waltman, 1997, p. 4). Assim, as publicações elencadas nos quadros acima propõem uma atuação mais engajada, atualizada e consciente do professor no cotidiano da sala de aula.

Progressivamente, as ações e decisões do professor, na condução do processo educativo, precisam ser norteadas por preparação, conhecimento, prática e reflexão como tarefas e estratégias para desencadear o ato de ensinar. Esses saberes didáticos dizem respeito às suas habilidades didático-pedagógicas de orientação e de intervenção junto aos alunos.

### 3. INTEGRANTE DO PROGRAMA DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA APLICADA

Como professora e orientadora do Programa de Mestrado, iniciei minhas atividades em 2015. Sou integrante dos Projetos de Pesquisa coordenados pela Profa. Dra. Elisabeth Ramos da Silva, na linha de pesquisa “Formação de professores de línguas”, em que Vigotski é um dos autores principais. Vigotski (2009) postula que a instituição escolar é central para o desenvolvimento cognitivo, ao proporcionar o acesso aos conceitos científicos que estruturam o funcionamento consciente. Esse processo é mediado pela linguagem, que atua como ferramenta simbólica na relação homem-realidade. Nessa perspectiva, as palavras não apenas representam, mas constituem conceitos, desenvolvem funções superiores de pensamento. No processo de instrução formal e sistemática é o professor que dirige esse desenvolvimento ao trabalhar os conteúdos escolares que ainda não estão associados à vivência do aluno.

Ao longo do meu percurso como orientadora, o cerne tem sido compreender a complexidade da sala de aula como um espaço de transmissão de saberes inserido num campo de interações humanas, subjetividades e desafios metodológicos. As pesquisas conduzidas nessa vertente da formação docente evidenciam de que maneira o diálogo entre teoria e prática orientou a ação do professor diante da diversidade de perfis cognitivos e das demandas motivacionais de estudantes em distintos contextos brasileiros. O quadro abaixo apresenta as orientações realizadas:

**Quadro 4 – Orientações**

Orientando	Título da Dissertação	Ano da Defesa
Fernanda Cardoso Fraga Fonsêca	<i>Características de qualidade do professor na percepção de alunos com altas habilidades/superdotação</i>	2017
Claudecy Campos Nunes	<i>A utilização de jogos pedagógicos como uma estratégia de motivação para o aluno aprender a língua inglesa no ensino fundamental</i>	2018
Diogo Fernando dos Santos	<i>Quem escreve sou eu: leitura e produção de contos com marcas de autoria por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.</i>	2019
Edilene Reis Cleto	<i>Percepções docentes quanto ao comportamento de alunos que sinalizam altas capacidades</i>	2020

Analú Sant'Ana Lopes do Amaral	<i>Uma intervenção psicopedagógica para promover o ensino de estratégias meta-cognitivas de leitura na prática docente</i>	2021
Rosemary Marcelo dos Santos.	<i>A leitura de poema em material didático da educação de jovens e adultos: uma proposta alternativa</i>	2021
Norma Selmikat Paredes Saqib	<i>Desenvolvimento de valores humanos nas aulas de Língua Portuguesa mediante a produção de resenha de um filme do gênero fantasia</i>	2024
Débora Cristina de Oliveira	<i>Intervenção pedagógica em contextos de alfabetização: entre concepções e propostas</i>	2025

A seguir, apresento de modo breve os pontos principais dessas dissertações.

Fonsêca (2017), em sua pesquisa com 80 alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), do 8º e 9º anos do ensino fundamental, buscou saber, na percepção deles, as características de qualidade de seus professores e, para isso, responderam a um questionário com questões abertas. A pesquisa mostra que, para esses alunos, a excelência docente reside na boa didática e no bom relacionamento, ou seja, eles valorizam a didática como elemento central da qualidade docente, e não o fato de o professor ser especialista na sua área do saber. Esse dado é relevante, pois nenhuma pesquisa anterior com alunos AH/SD mencionava a boa didática docente como o elemento mais enfatizado. Outras características mencionadas, com menor frequência, foram o bom relacionamento, o bom senso de humor e a disposição do professor para aprender. Em contrapartida, foi mencionado como o aspecto mais negativo, quando essas características eram problemáticas.

Nunes (2018) realizou uma pesquisa-ação em uma escola pública do Maranhão cujos alunos não tinham interesse em aprender inglês. Trabalhando com 35 alunos do 6º ano, o professor atuou propondo jogos pedagógicos como recurso facilitador na aprendizagem da língua inglesa. Após a intervenção do professor com os jogos, houve a coleta de respostas a um questionário, com perguntas semiabertas sobre a estratégia de ensino e uma questão aberta sobre a atuação do professor. Os resultados apontam para a importância dos jogos e da atuação do professor a fim de impulsionar a motivação do aluno para aprender com prazer a língua inglesa e avançar em sua aprendizagem. Assim, o resultado da pesquisa evidencia que o recurso empregado pode subsidiar a

prática docente, desencadear ações e propiciar um aprendizado de forma satisfatória ao aluno.

Santos (2019) apresentou, em sua dissertação, o relato de um projeto realizado sobre os procedimentos da escrita de autoria literária por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal de uma cidade do interior paulista, trabalho este que foi premiado pelos resultados positivos alcançados. O projeto foi motivado por fragilidades na produção textual dos alunos, o que evidenciou a necessidade de atividades reflexivas sobre a língua. Para tanto, ele desenvolveu a seguinte dinâmica didático-metodológica com variados contos infantis: escolha das obras com base em uma análise qualitativa teórica; promoção de debates orais e escritos sobre as histórias; discussões a partir de duas perguntas extraídas da obra infantil de Clarice Lispector, *O mistério do coelho pensante* (1985); e aprofundamento sobre a fruição, estrutura e organização do gênero conto literário. Essa dinâmica promoveu o avanço paulatino dos alunos e revelou que os discentes conseguiram elaborar textos com marcas de autoria literária e também, na visão do autor, pode vir a contribuir para a formação continuada do professor polivalente.

Cleto (2020) realizou pesquisa qualitativa junto a 36 professores da rede municipal de ensino de uma cidade do interior paulista, acerca de sua percepção docente sobre o comportamento de alunos que serão indicados por terem sinais de dotação e talento. O trabalho de reconhecer, identificar, estimular e orientar o desenvolvimento de indivíduos com sinais de potencial acima da média de seu grupo comparável faz parte da Educação Especial e tem como objetivo principal preparar as crianças para exercerem seu papel na construção da sociedade. O objetivo do estudo foi identificar as possíveis dificuldades encontradas pelos docentes no processo de sinalização e identificação desses alunos. Para tanto, foi utilizado um questionário composto por cinco questões fechadas e seis questões abertas. Os resultados revelaram que os professores acreditam que as reuniões de formação docente são importantes e devem ser melhoradas para dar eles maior clareza para a tarefa de sinalização dos alunos com altas capacidades.

Amaral (2021) propôs uma pesquisa junto a 15 professores do 6º ao 9º ano de diversas disciplinas de ensino fundamental de uma escola municipal do interior paulista

acerca da metacognição. Ela realizou a pesquisa em duas etapas: na primeira, houve a aplicação de um questionário indagando acerca do conhecimento dos professores sobre os processos cognitivos e metacognitivos envolvidos na leitura e de suas práticas docentes no ensino de estratégias de leitura. O resultado apontou que 47% dos professores não conheciam as estratégias metacognitivas de leitura; somados aos que afirmaram conhecer pouco, o percentual chegou a 74% do grupo. Além disso, constatou que 60% das respostas dos professores indicavam, em suas práticas docentes, a preocupação com a intervenção para ajudar os alunos a sanar as dificuldades em compreensão leitora. Entretanto, a minoria dessas intervenções era relacionada ao ensino explícito de estratégias metacognitivas. Na segunda etapa da pesquisa, a autora propôs intervenção psicopedagógica direcionada à formação continuada dos docentes. Essa proposta constava de roteiros para o ensino de estratégias metacognitivas de leitura e o ensino lúdico dessas estratégias. Infelizmente, essa segunda etapa não foi concluída em razão da Covid.

Santos (2021) realizou sua pesquisa bibliográfica tendo como objetivo investigar as atividades de leitura de poema no livro didático “Caminhar e Transformar” (2013), disciplina Língua Portuguesa, do Programa para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Seus objetivos específicos foram: 1) verificar a forma de conceber o poema nas atividades propostas nesse livro didático; e 2) investigar as características das perguntas propostas para a compreensão e interpretação dos poemas. Os resultados demonstraram que o livro didático em questão explorou pouco a compreensão e interpretação do tema dos poemas e os recursos da linguagem poética e o foco das atividades foi nas características estruturais do poema, na temática do capítulo e na revisão gramatical. Esse resultado implica as poucas oportunidades de contato do aluno de EJA com o gênero discursivo poema e com a linguagem poética. Os poemas apresentados pelo livro podem ser melhor trabalhados em sala de aula, a partir das análises dessa pesquisa, que mostram aspectos que o professor pode explorar na compreensão leitora.

O trabalho de Saqib (2024) teve como objetivo oferecer uma sequência didática visando ao desenvolvimento de valores humanos mediante a produção de resenha do filme “A fantástica fábrica de chocolate” (2005) nas aulas de língua portuguesa do 6º ano do ensino fundamental. A motivação para a realização dessa proposta deveu-se ao fato

de que a autora, lecionou desde 1991 e vivenciou as dificuldades pertinentes à adaptação e à convivência apresentadas pelos alunos, em seu desenvolvimento cognitivo, psicológico e social, por o 6º ano ser um ano de transição entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental. Metodologicamente, foi uma pesquisa de caráter bibliográfico em que a autora desenvolveu sua sequência didática, referenciada em Lopes-Rossi (2013) e Severiano *et al.* (2021), com adaptações resultantes de sua prática anterior. A ênfase da proposta foi a preocupação da autora com os valores que poderão contribuir não só para o desenvolvimento de habilidades de leitura e produção de gêneros textuais (orais e escritos), mas sobretudo para o desenvolvimento de valores humanos em nossa sociedade.

Oliveira (2025), em sua dissertação, tratou de proposta de intervenção pedagógica em contextos de alfabetização em uma pesquisa bibliográfica. Seu objetivo geral foi contribuir para o desenvolvimento de intervenções pedagógicas potentes em contextos de alfabetização inicial; já seus objetivos específicos foram: 1) apresentar a perspectiva de intervenção pedagógica; 2) identificar os princípios da intervenção pedagógica potente no ensino da língua escrita; e 3) propor uma sugestão de sequência didática que possibilitasse boas intervenções, em uma concepção de alfabetização que contemplasse, segundo Soares (2016), as facetas linguística, sociocultural e interativa, lançando mão do livro “Listas fabulosas” de Eva Furnari (2013). Os resultados indicaram que foi possível elencar os princípios e as propostas para uma intervenção potente no ensino da língua escrita em fase inicial de escolarização. Sua proposta poderá, assim, vir a subsidiar o trabalho pedagógico do professor iniciante na alfabetização, com o desenvolvimento de intervenções que poderão possibilitar saltos qualitativos na aprendizagem.

A seguir, serão expostos os artigos publicados em coautoria com meus orientandos.

**Quadro 5 – Artigos em coautoria com orientandos**

Autores	Artigos publicados	Fonte
Fernanda Cardoso Fraga Fonsêca e Maria José Milharezi Abud	<i>Características de qualidade do professor na percepção de alunos com altas habilidades/superdotação</i>	Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 32, p. 1-18, jul. ISSN eletrônico: 1984-686X. 2019

Fernanda Cardoso Fraga Fonsêca e Maria José Milharezi Abud	<i>Altas habilidades/superdotação: a necessidade do nosso olhar.</i>	OLIVEIRA, Adriana Leonidas de; CASTRO, Paulo Francisco de. (org.). Psicologia: olhares em diferentes contextos. Taubaté, SP: Edunitau,. p. 389-403. E-book. ISBN: 978-85-9561-140-5. 2019
Diogo Fernando dos Santos e Maria José Milharezi Abud	<i>O trabalho com a oralidade por meio do gênero poema na educação infantil</i>	Polifonia: estudos da linguagem, Cuiabá-MT, v. 27, n. 48, p. 193-212, out.-dez.,. ISSN 2237-6844. 2020
Edilene Reis Cleto e Maria José Milharezi Abud	<i>Contribuições da escola no reconhecimento de estudantes com altas capacidades</i>	RPGE Política e Gestão educacional (Online), Araraquara, v. 25, n. esp. 4, p. 1971-1984, dez.. e-ISSN: 1519-9029. 2021
Maria José Milharezi Abud, Elisabeth Ramos da Silva e Diogo Fernando dos Santos	<i>Reuniões pedagógicas são necessárias? Observações da prática de uma docente da educação infantil após discussões da teoria</i>	Eccos - Revista Científica, São Paulo, n. 66, p. 1-18, e23291, jul./set. 2023
Norma Selmikat Paredes Saqib e Maria José Milharezi Abud	<i>Desenvolvimento de valores humanos nas aulas de língua portuguesa mediante a produção de resenha de um filme do gênero fantasia</i>	Revista A cor das Letras, UEFS, Feira de Santana, v. 25, n. 3., p. 190-209, dezembro de. ISSN: 2594-9675 2024
Maria José Milharezi Abud e Débora Cristina de Oliveira	<i>Os descaminhos da alfabetização no cenário brasileiro e a intervenção pedagógica como potencializadora da reinvenção desse processo</i>	SILVA, Elisabeth Ramos da; ROLANDO, Rodolfo Meissner; SILVA, Maria de Lourdes Ramos da. (org.). Impasses na atuação docente contemporânea. Curitiba: CRV,. 180 p. p. 109-122. 2025
Débora Cristina de Oliveira e Maria José Milharezi Abud	<i>Intervenção pedagógica em contextos de alfabetização: uma contribuição da teoria histórico-cultural</i>	REI - Revista de Educação do UNIDEAU, v. 6, n. 3, p.190-209,. DOI:10.55905/reiv6n1-013. ISSN: 2594-9675. 2026

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos relatados no percurso acadêmico evidenciaram a centralidade da intervenção docente, a necessidade de fortalecimento da formação continuada e a importância de práticas pedagógicas intencionais e fundamentadas teoricamente. Como contribuição, o estudo consolida a Linguística Aplicada como campo fundamental para articular teoria e prática, fomentando uma práxis docente inclusiva, crítica.

Sinto-me honrada em fazer parte do grupo de professores do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada e ter contribuído com minha experiência e com o meu trabalho na trajetória do curso.

## REFERÊNCIAS

ABUD, Maria José Milharezi. **O ensino da leitura e da escrita na fase inicial de escolarização de acordo com os professores considerados eficientes**. 1986. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Supervisão e Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1986.

ABUD, Maria José Milharezi. **Professores de ensino superior: características de qualidade**. 1999. 255 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) — Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.

ABUD, Maria José Milharezi. **Professores de ensino superior: características de qualidade**. Taubaté, SP: Cabral Editora Universitária, 2001. ISBN: 85-86602-33-7

ABUD, Maria José Milharezi. Saberes didáticos que se fazem necessários na formação de professores. *In*: ALVES, Cecília Pescatore; SASS, Odair (org.). **Formação de professores e campos do conhecimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 131-153. ISSN/ISBN: 85-7396-364-6

ABUD, Maria José Milharezi; ROMEU, Sonia Aparecida. A problemática da disciplina na escola: relato de experiência. *In*: D'ANTOLA, Arlette (org.). **Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo**. São Paulo: EPU, 1989. p. 79-90. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. Coordenadora Loyde A. Faustini. ISBN: 8512306106

AQUINO, Julio Groppa. Da (contra)normatividade do cotidiano escolar: problematizando discursos sobre a indisciplina discente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 143, p. 456-484, maio/ago. 2011.

D'ANTOLA, Arlette (org.). **Disciplina na escola: autoridade versus autoritarismo**. São Paulo: EPU, 1989. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. Coordenadora Loyde A. Faustini. ISBN: 851230610

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não** - cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D' Água, 1997.

LAWRENCE, Janet H.; WALTMAN Jean, GATTI, Bernadete A. **Avaliação de Disciplina - leituras complementares**. Brasília: Cátedra NESCO/ UnB. 1998.

REGO, Teresa Cristina R. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. *In*: AQUINO, Julio Groppa (org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. 16. ed. São Paulo: Summus, 1996. p. 83-101.

SCHNEUWLY, Bernard. A teoria de Vigotski continua essencial para compreender o ensino e a aprendizagem, diz especialista suíço. [Entrevista cedida a Jornal da Unicamp]. **Jornal da Unicamp**, Campinas, 20 maio 2025. Disponível em: <https://jornal.unicamp.br/noticias/2025/05/20/a-teoria-de-vigotski-continua-essencial->

para-compreender-o-ensino-e-a-aprendizagem-diz-especialista-suico/. Acesso em: 11 maio 2026.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra, 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Psicologia pedagógica**. Tradução Paulo Bezerra. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Tradução Jeferson Luiz Camargo; revisão técnica José Cipolla Neto. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

#### ***Maria José Milharezi ABUD***

Doutora em Educação: Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Mestre em Educação: Supervisão e Currículo, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986). Graduada em Pedagogia Licenciatura (1963) e em Letras Português e Literatura (1972), pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté. Tem experiência na área de educação, com ênfase em didática, administração educacional, formação docente, ensino da língua materna, leitura, escrita e relações entre cognição, afetividade e linguagem. Atualmente é professora e pesquisadora no Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. ORCID: <https://ocid.org/0000-0002-3917-6893>

E-mail: [m.jose.abud@uol.com.br](mailto:m.jose.abud@uol.com.br)